

HISTÓRIA, CIÊNCIA E IMUNIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS PARA A POPULAÇÃO DE LAPÃO - BA

Diogo Ricardo Gaspar Pires¹
Janaina Marques de Matos Pires²
Aline Menezes de Souza³
Leidiane Pedreira Gomes⁴
Catiune Pires de Araújo⁵

INTRODUÇÃO

Considerando a necessidade de isolamento social como medida de enfrentamento à pandemia do coronavírus e o consequente fechamento das unidades escolares por determinação através de decretos municipais e estaduais, a Escola Honorato Gaspar de Souza, criada em 07 de maio de 1995, publicado no Diário Oficial de 30 de agosto de 1995, CNPJ Nº. 025210001/51 e Código do INEP Nº. 290654.45, situada no povoado de Elizeu I, Território IV, município de Lapão-Bahia, optou por estratégias alternativas em comum acordo com o corpo docente de atender o aluno virtualmente, e em seguida por determinação do Conselho Municipal de Educação. Dentre essas estratégias, esta Unidade de Ensino buscou uma temática cercada de discussões e incertezas acerca da pandemia da COVID-19, a exemplo da Vacina.

O processo de vacinação sempre foi muito eficiente no desenvolvimento de respostas imunobiológicas no organismo humano. Nesse sentido, considerando alguns aspectos históricos, é importante destacar que a descoberta das vacinas está diretamente relacionada à Varíola, que é uma doença que deixou um grande número de mortos no século XVII (HERMANN, 2001). O crédito da descoberta do primeiro imunizante se deve aos estudos do médico Inglês Edward Jenner (1749-1823).

¹Mestrando do Curso de Pós-graduação em Educação Científica e Formação de Professores - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, diogoricardo@live.com;

²Graduada em Pedagogia - Faculdade Educacional da Lapa - FAEL, mmpjanaina@gmail.com;

³Graduada em Pedagogia - Faculdade Educacional da Lapa - FAEL, alinemenezes9900@gmail.com;

⁴Especialista em Coordenação pedagógica com ênfase em gestão escolar – Faculdade do Sertão - UESSBA, leidianepedreira01@gmail.com.

⁵Especialista em Linguística - Faculdade do Sertão Baiano - FASB, catypires58@gmail.com.

É possível que nesse processo de imunização, alguns efeitos colaterais possam se manifestar, dependendo do tipo de vacina, mas seus benefícios são justificados de forma muito evidente, e com o avanço da ciência e da tecnologia, está havendo uma maior rapidez nos processos que concernem as investigações para vacinas cada vez mais eficientes e com menos reações.

Com a pandemia do COVID-19, muitos questionamentos surgiram e o tema “vacina” se tornou atual e popularizou-se entre a sociedade civil. Diante disso, Soares e Marques (2019) afirmam que, no Brasil, o processo de vacinação ainda enfrenta vários desafios que versam desde a falta de conhecimento e de alfabetização científica da população até mesmo por questões éticas, culturais e políticas.

Nesse sentido, o presente trabalho traz um relato de experiência sobre um projeto interdisciplinar realizado em parceria com todos os professores da Escola Honorato Gaspar de Souza, intitulado “História, Ciência e Imunização: A importância das vacinas para a população de Lapão”. O objetivo geral da intervenção foi popularizar os conhecimentos acerca da importância da vacinação num contexto de pandemia. Destacamos ainda dois objetivos específicos para a atividade: 1) discutir aspectos históricos, estatísticos, sociais e tecnológicos acerca da vacinação; 2) motivar a participação dos alunos como protagonista no processo de conscientização da população sobre a importância da vacina contra COVID-19.

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

A proposta sobre a importância da vacinação foi elaborada a partir da necessidade de conscientizar os estudantes e seus familiares sobre a confiabilidade do uso das vacinas ao longo da história da humanidade. Outro motivo que teve grande importância para a confirmação da proposta se deu ao fato dos próprios professores da unidade escolar expressarem a necessidade de conhecer mais sobre o assunto como forma de combater as *fakenews*.

A atividade contou com a participação efetiva de todos os professores da instituição de ensino e equipe gestora, e foi desenvolvida com todos os estudantes matriculados na unidade. O estudo foi realizado em uma escola da rede municipal de ensino, situada na região da chamada Diamantina e pertencente ao município de Lapão,

na Bahia. A unidade de ensino é de médio porte e oferece o Ensino Fundamental 1 e 2 na modalidade remota, nos dois turnos.

Para a escolha da temática a ser trabalhada, buscamos identificar um problema vivenciado pelo corpo discente e pela sociedade, de modo geral. Assim, optamos pelo tema “História, Ciência e Imunização: A importância das vacinas para a população”. A atividade foi implementada durante toda a programação semanal da escola, sendo realizadas abordagens interdisciplinares no decorrer das aulas dos dois segmentos, considerando a história das vacinas, dados estatísticos sobre o processo de vacinação durante grandes surtos epidemiológicos, instruções das formas corretas de higiene e utilização da máscara, a importância da ciência no processo de fabricação das vacinas, textos e motivações que possibilitaram o estudante criar propagandas eficientes para a campanha de vacinação, entre outras abordagens.

A atividade foi desenvolvida durante uma semana e dividida em dois momentos: no primeiro momento (implantado em 4 dias), foram realizadas aulas temáticas e também propostas referentes ao tema, como forma de viabilizar a discussão e sugerir produções por parte dos alunos; no segundo momento ocorreu uma conferência, aberta a toda a comunidade escolar, a mesma contou com uma palestra intitulada “O conhecimento científico como fundamento de esperança no processo de vacinação” que foi ministrada por um professor de ciências da escola e contou também com a participação de uma enfermeira que trouxe sua experiência diante da convivência com o vírus e também ressaltando a importância do processo de vacinação, como fundamento de esperança.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

A análise das atividades desenvolvidas durante a semana revelou o contentamento dos estudantes em participarem de forma ativa do projeto. Foi expresso também, por parte da comunidade local a relevância do projeto no sentido de conscientizar a população de modo geral, sobre a importância da campanha de vacinação. A partir da intervenção, ficou clara a necessidade de que a escola pode refletir sobre as práticas pedagógicas como suporte aos projetos de educação em saúde.

Outro aspecto que merece destaque foi o empenho dos alunos na confecção de cartazes virtuais para serem divulgados em suas redes sociais e também nas da escola.

Diante disso, Sardà-Jorge e Sanmartí-Puig (2000) afirmam que os alunos precisam saber ler e comunicar o conhecimento científico, tornando-os capazes de refletir à respeito do trabalho por eles desenvolvido. Foi observado que o gênero textual abordado durante a semana expressou resultados satisfatórios durante a aplicação da proposta.

No que se refere aos aspectos de ensino-aprendizagem, concordamos com Santos (2018) quando ressalta a necessidade de que a escola se empenhe nas atividades referentes à Educação em Saúde, assumindo assim o papel de conscientizar os estudantes sobre problemas como o destacado neste estudo. Desse modo, a escola assume um compromisso com a verdade, principalmente no que concerne aos aspectos do conhecimento científico, ressaltando assim um compromisso com a ciência e com o bem estar da população.

Diante da atividade realizada, ficou evidente o entrosamento entre a equipe e a comunidade escolar, é importante destacar também a necessidade de se tratar sobre questões relativas à ciência diante do contexto atual como forma de minimizar aspectos do negacionismo e mitigar questões importantes dentro do contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atividades dessa natureza precisam assumir um papel de destaque e que caracterize atividades de caráter suplementar ao processo de aprendizagem. Consideramos que a abordagem foi eficiente e que experiências futuras podem contribuir ainda mais para a reflexão de profissionais de educação, trazendo inspiração para outros projetos e atividades que possam alcançar toda a comunidade escolar.

É imprescindível que destaquemos também a viabilização das redes sociais e das ferramentas de comunicação como facilitadoras nesse processo. Tivemos a oportunidade de trazer profissionais da saúde que puderam contribuir de forma síncrona e assíncrona com as atividades do projeto, foram momentos de informações de grande valia para a aprendizagem, tanto para o educando quanto para os educadores

Palavras-chave: Vacina; Popularização da Ciência; Educação em saúde.

AGRADECIMENTOS

É importante enfatizar a dimensão do apoio escolar dado nesta experiência de trabalho, em especial ao corpo docente, pedagógico e administrativo pelo suporte, comprometimento, envolvimento e parceria na proposta pedagógica, a qual elevou significativamente a participação ativa dos educandos.

REFERÊNCIAS

HERMANN G. S. A varíola, uma antiga inimiga. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, n. 6, p.1525-1530, 2001.

MARQUES, C. V. V. C. O. ; SOARES, M. A. P. O tema vacinas em livros didáticos de ciências naturais: uma análise sob a ótica da história das ciências. **Revista Prática Docente**, v. 3, n. 2, p. 681-699, 2018.

SANTOS, A. K. G. Responsabilidade social na prevenção de doenças imunizáveis por vacina: Um debate na EJA do SESC Santo Amaro. Educação e Tecnologia em Tempos de Mudança. In: **Anais do 16º congresso internacional de tecnologia na educação**, Brasil, Recife, Setembro de 2018.

SARDÀ-JORGE, A. e SANMARTÍ-PUIG, N. Enseñar a argumentar científicamente: un reto de las clases de ciencias. **Enseñanza de las Ciencias**, v.18, n.3, p. 405-422, 2000.